



13 de março de 2023  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Janeiro de 2023

## PROVEITOS DO SETOR DO ALOJAMENTO TURÍSTICO MANTÊM TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO

Em janeiro de 2023<sup>1</sup>, o setor do alojamento turístico<sup>2</sup> registou 1,5 milhões de hóspedes (+72,5%)<sup>3</sup> e 3,5 milhões de dormidas (+74,5%), correspondendo a 212,4 milhões de euros de proveitos totais (+99,0%) e 153,9 milhões de euros de proveitos de aposento (+102,3%). Comparando com janeiro de 2020, quando ainda não se observavam efeitos da pandemia, registaram-se aumentos de 21,6% nos proveitos totais e 24,0% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 29,0 euros, e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 78,4 euros (+86,2% e +17,7% face a janeiro de 2022, respetivamente). Em relação a janeiro de 2020, o RevPAR aumentou 16,6% e o ADR cresceu 16,7%.

Em janeiro, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, destaca-se Albufeira, que continuou a apresentar redução das dormidas face a 2020, tanto de residentes (-17,5%) como de não residentes (-9,9%).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), em janeiro de 2023 registaram-se 1,5 milhões de hóspedes e 3,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 70,4% e 70,0%, respetivamente. Comparando com janeiro de 2020, as dormidas aumentaram 6,4% (+6,5% nos residentes e +6,3% nos não residentes).

---

<sup>1</sup> O INE divulgou, a 28 de fevereiro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em Janeiro de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>2</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Dezembro 2022		Janeiro 2023	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>1 623,4</b>	<b>45,5</b>	<b>1 464,8</b>	<b>72,5</b>
Residentes em Portugal	"	827,2	28,3	689,2	37,6
Residentes no estrangeiro	"	796,2	68,9	775,6	122,8
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>3 740,1</b>	<b>45,8</b>	<b>3 470,6</b>	<b>74,5</b>
Residentes em Portugal	"	1 436,1	29,4	1 180,6	38,7
Residentes no estrangeiro	"	2 304,0	58,4	2 290,0	101,3
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,30</b>	<b>0,3</b>	<b>2,37</b>	<b>1,1</b>
Residentes em Portugal	"	1,74	0,8	1,71	0,8
Residentes no estrangeiro	"	2,89	-6,2	2,95	-9,7
Taxa líquida de ocupação-cama	%	31,2	7,9 p.p.	29,4	10,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	38,2	9,3 p.p.	37,0	13,6 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	254,1	66,6	212,4	99,0
Proveitos de aposento	"	178,0	65,3	153,9	102,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	33,1	53,8	29,0	86,2
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	86,7	16,3	78,4	17,7

### Proveitos totais e de aposento mantêm crescimento, mas abrandam face ao período pré-pandemia

Os proveitos totais cresceram 99,0%, tendo atingido 212,4 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 102,3%, ascendendo a 153,9 milhões de euros. Comparando com janeiro de 2020, registaram-se aumentos de 21,6% nos proveitos totais e 24,0% nos relativos a aposento, abrandando face às evoluções registadas em dezembro (+23,8% e +26,4% face a dezembro de 2019).

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em janeiro, a AM Lisboa concentrou 38,2% dos proveitos totais e 40,3% dos relativos a aposento, seguindo-se a RA Madeira (17,0% e 16,2%, respetivamente) e o Norte (16,8% e 16,9%, pela mesma ordem).

Os maiores crescimentos foram registados na AM Lisboa (+150,3% nos proveitos totais e +151,9% nos de aposento) e Norte (+92,8% e +94,7%, respetivamente). Face a janeiro de 2020, destacaram-se as evoluções



apresentadas pela RA Madeira (+44,9% e +54,2%, pela mesma ordem) e RA Açores (+42,5% e +45,3%, respetivamente).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-23		Jan-23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>212,4</b>	<b>99,0</b>	<b>153,9</b>	<b>102,3</b>
Norte	35,6	92,8	25,9	94,7
Centro	19,8	58,1	14,2	54,2
AM Lisboa	81,1	150,3	62,0	151,9
Alentejo	8,3	50,6	5,6	45,7
Algarve	26,5	72,7	17,4	74,6
RA Açores	5,0	77,4	3,6	81,1
RA Madeira	36,1	83,4	25,0	91,7

Em janeiro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,8% e 85,6% no total do alojamento turístico) aumentaram 103,0% e 106,5%, respetivamente. Face a janeiro de 2020, os proveitos totais e de aposento cresceram 18,5% e 20,3%, pela mesma ordem. Os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,2% e 11,3%) apresentaram subidas de 86,8% e 94,1% e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,0% em ambos) registou aumentos de 44,5% e 42,5%. Comparando com janeiro de 2020, nos estabelecimentos de alojamento local, os proveitos totais e de aposento aumentaram 43,9% e 47,6%, respetivamente, e no turismo no espaço rural e de habitação cresceram 71,8% e 67,6%, pela mesma ordem.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-23		Jan-23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>212,4</b>	<b>99,0</b>	<b>153,9</b>	<b>102,3</b>
<b>Hotelaria</b>	186,6	103,0	131,8	106,5
Hotéis	153,9	109,4	109,2	114,3
Hotéis - apartamentos	18,0	97,4	11,9	100,5
Pousadas e quintas da Madeira	4,4	79,0	2,7	66,4
Apartamentos turísticos	5,8	63,1	5,0	77,6
Aldeamentos turísticos	4,5	35,1	3,0	20,0
<b>Alojamento local</b>	19,5	86,8	17,4	94,1
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	6,4	44,5	4,7	42,5

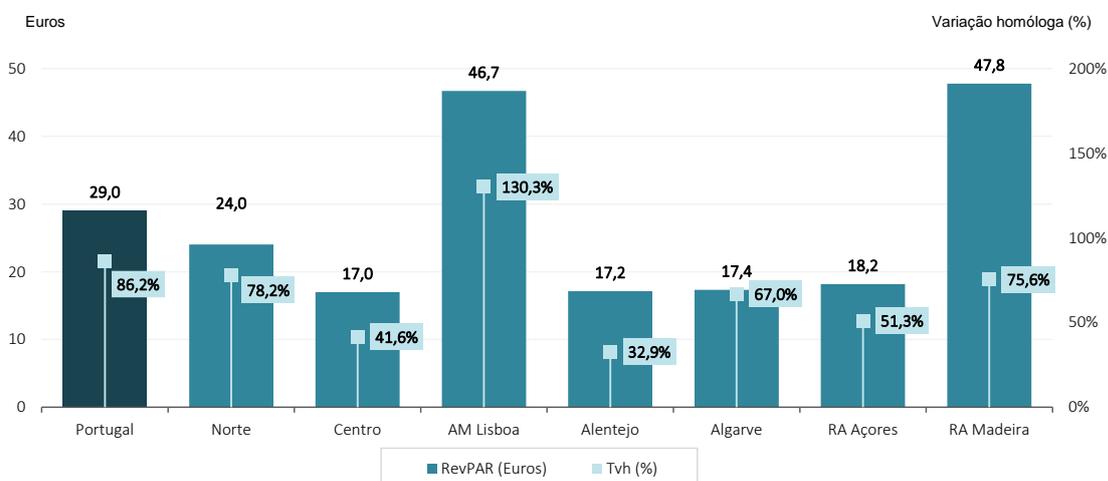


## Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) cresceu de forma mais expressiva na AM Lisboa

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 29,0 euros em janeiro, tendo aumentado 86,2% face a janeiro de 2022 (+53,8% em dezembro) e 16,6% em comparação com o mesmo mês de 2020.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na RA Madeira (47,8 euros, +75,6%) e na AM Lisboa (46,7 euros, +130,3%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Este indicador registou crescimentos de 94,9% na hotelaria, 62,8% no alojamento local e 18,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga (%)
	Dez-22	Jan-23	Jan-23
<b>Total</b>	<b>33,1</b>	<b>29,0</b>	<b>86,2</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>36,4</b>	<b>31,9</b>	<b>94,9</b>
<b>Hotéis</b>	<b>39,3</b>	<b>34,2</b>	<b>101,7</b>
*****	63,3	54,4	90,9
****	38,2	33,2	112,1
***	28,8	25,3	105,1
** / *	24,8	22,6	83,6
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>32,4</b>	<b>29,5</b>	<b>75,9</b>
*****	53,4	49,3	79,3
****	28,9	26,6	78,0
*** / **	27,5	22,9	49,2
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>53,6</b>	<b>49,3</b>	<b>64,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>20,6</b>	<b>18,4</b>	<b>75,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>15,3</b>	<b>13,9</b>	<b>24,7</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>22,5</b>	<b>20,4</b>	<b>62,8</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>19,9</b>	<b>15,3</b>	<b>18,7</b>



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 78,4 euros em janeiro, +17,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+16,3% em dezembro). Face a janeiro de 2020, o ADR aumentou 16,7%.

Na AM Lisboa registou-se o maior aumento deste indicador face a janeiro de 2022 (+25,9%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em janeiro, o ADR cresceu 17,0% na hotelaria, 24,3% no alojamento local e 10,1% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)		Taxa de variação homóloga (%)
	Dez-22	Jan-23	Jan-23
<b>Total</b>	<b>86,7</b>	<b>78,4</b>	<b>17,7</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>89,2</b>	<b>80,4</b>	<b>17,0</b>
Hotéis	92,6	83,9	16,9
*****	171,3	150,3	6,4
****	86,0	78,7	19,0
***	66,4	59,7	21,7
** / *	60,9	58,5	24,5
Hotéis - apartamentos	78,8	71,4	24,5
*****	150,8	143,3	37,8
****	71,6	66,7	21,7
*** / **	53,7	40,6	16,2
Pousadas e quintas da Madeira	136,6	120,8	13,2
Apartamentos turísticos	62,5	56,7	10,7
Aldeamentos turísticos	59,4	49,5	-11,2
Alojamento local	68,3	63,3	24,3
Turismo no espaço rural e de habitação	101,7	97,6	10,1



## Albufeira com decréscimo de dormidas face a 2020, tanto de residentes como de não residentes

Em janeiro de 2023, registaram-se 1,5 milhões de hóspedes (+72,5%) e 3,5 milhões de dormidas (+74,5%), nos estabelecimentos de alojamento turístico, das quais, 73,8% concentraram-se nos 17 principais municípios<sup>4</sup>. Este foi o mês de janeiro, desde que há registo, com valores de hóspedes e de dormidas mais elevados.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Dormidas			
	Residentes		Não residentes	
	Jan-23	Tvh (%)	Jan-23	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>1 180.6</b>	<b>38.7</b>	<b>2 290.0</b>	<b>101.3</b>
Norte	276.6	30.3	332.7	146.6
Centro	252.6	28.9	102.0	78.3
AM Lisboa	298.3	51.1	831.9	137.5
Alentejo	91.5	23.7	37.5	69.1
Algarve	121.0	38.0	443.1	72.4
RA Açores	57.1	48.0	35.8	83.0
RA Madeira	83.5	84.0	506.9	71.0

A maioria dos principais municípios atingiu máximos do mês de janeiro, principalmente nas dormidas de residentes.

O município de Lisboa concentrou 25,2% do total de dormidas em janeiro de 2023 (14,0% do total de dormidas de residentes e 31,0% do total de dormidas de não residentes), atingindo 875,6 mil dormidas. Comparando com janeiro de 2020, as dormidas aumentaram 1,4% (-1,0% nos residentes e +1,9% nos não residentes).

O Funchal representou 12,3% do total de dormidas (427,0 mil), aumentando 14,2% (+66,5% nos residentes e +8,6% nos não residentes) em comparação com janeiro de 2020.

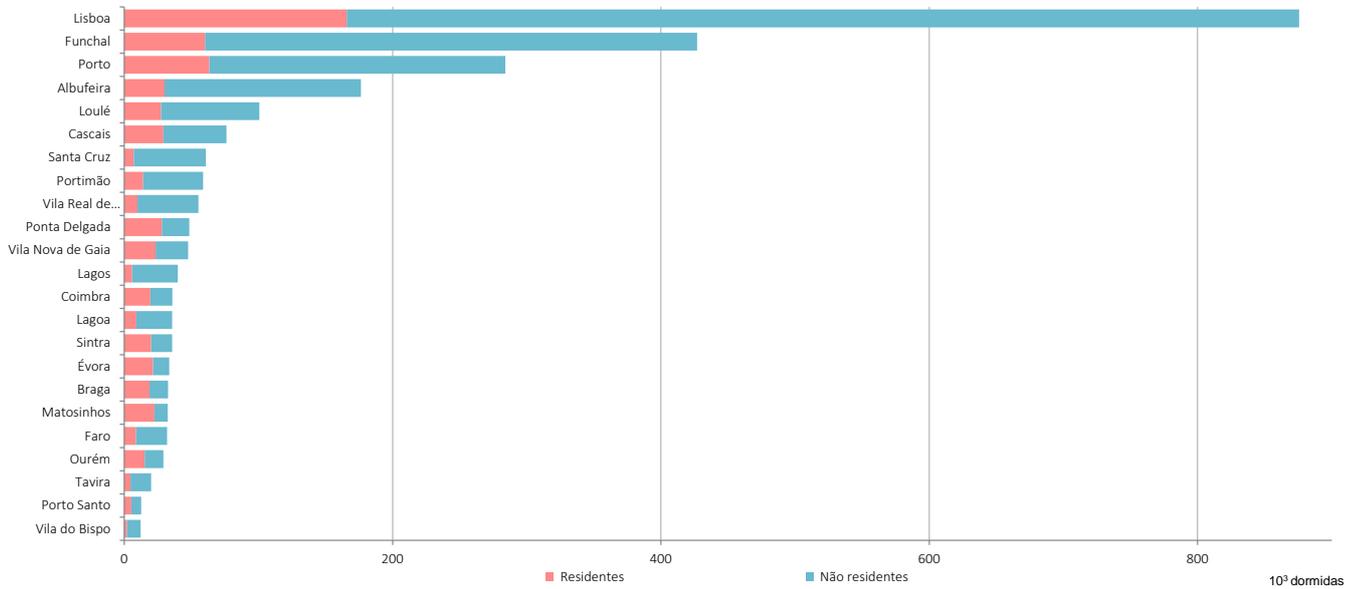
No Porto, registaram-se 283,9 mil dormidas (8,2% do total), mais 5,5% face a janeiro de 2020 (+5,3% nos residentes e +5,5% nos não residentes).

As dormidas no município de Albufeira (5,1% do total) atingiram 176,4 mil, decrescendo 11,2% face a janeiro de 2020 (-17,5% nos residentes e -9,9% nos não residentes).

<sup>4</sup> De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2022



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por principais municípios - janeiro 2023





### Atividade de alojamento – síntese geral

Em **janeiro 2023**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,5 milhões de hóspedes e 3,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 70,4% e 70,0%, respetivamente. Comparando com janeiro de 2020, as dormidas aumentaram 6,4% (+6,5% nos residentes e +6,3% nos não residentes).

Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,44 noites) diminuiu 0,2% (+0,1% nos residentes e -11,3% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Jan-23					
		Total		Residentes		Não residentes	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>							
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 547.1</b>	<b>70.4</b>	<b>721.7</b>	<b>34.9</b>	<b>825.5</b>	<b>121.2</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 464.8	72.5	689.2	37.6	775.6	122.8
Campismo	"	70.7	35.0	24.8	- 13.8	46.0	94.4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	11.6	78.1	7.7	52.3	3.9	168.7
<b>Dormidas</b>							
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>3 770.0</b>	<b>70.0</b>	<b>1 283.4</b>	<b>35.0</b>	<b>2 486.6</b>	<b>96.2</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 470.6	74.5	1 180.6	38.7	2 290.0	101.3
Campismo	"	266.0	24.2	84.7	- 3.5	181.3	43.3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	33.4	128.5	18.1	62.4	15.3	340.6
<b>Estada média</b>							
<b>Total</b>	nº noites	<b>2.4</b>	<b>- 0.2</b>	<b>1.8</b>	<b>0.1</b>	<b>3.0</b>	<b>- 11.3</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2.4	1.1	1.7	0.8	3.0	- 9.7
Campismo	"	3.8	- 8.0	3.4	12.0	3.9	- 26.3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2.9	28.3	2.3	6.6	3.9	64.0

### Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Em janeiro, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 72,5% e 74,5%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 38,7% e as de não residentes cresceram 101,3%. Comparando com janeiro de 2020, as dormidas aumentaram 6,5% (+10,0% nos residentes e +4,8% nos não residentes). A estada média (2,37 noites) aumentou 1,1% face ao mesmo mês de 2022.

Os **parques de campismo** registaram 70,7 mil hóspedes e 266,0 mil dormidas, em janeiro de 2023, correspondendo a aumentos de 35,0% e 24,2%, respetivamente. As dormidas de residentes diminuiriam 3,5% e as de não residentes cresceram 43,3%. Comparando com o mesmo mês de 2020, as dormidas aumentaram 2,4% (-24,6% nos residentes e +23,0% nos não residentes). A estada média (3,76 noites) diminuiu 8,0% face a janeiro de 2022.

Em janeiro de 2023, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 11,6 mil hóspedes (+78,1%), resultando em 33,4 mil dormidas (+128,5%). As dormidas de residentes aumentaram 62,4% e as de não residentes cresceram 340,6%. Comparando com o mesmo mês de 2020, as dormidas aumentaram 29,0% (-4,5% nos residentes e +120,3% nos não residentes). A estada média (2,88 noites) aumentou 28,3% face a janeiro de 2022.



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2023 – Janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



# DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 31 de março de 2023

**Data do próximo destaque mensal** – 14 de abril de 2023

---